



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Melhorar a formação de talentos para a construção da “Cidade de espectáculos”

A construção da “Cidade de espectáculos” é uma estratégia importante para o desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau “1 + 4”. Depois de ter sido apresentada como objectivo no Relatório das Linhas de Acção Governativa do corrente ano, todos os sectores da sociedade e o Governo têm-se empenhado activamente na construção da mesma. Para além de continuarem a ser organizadas as actividades de marca com mais de 30 anos de história, nomeadamente, o “Festival Internacional de Artes” e o “Festival Internacional de Música”, realizaram-se recentemente eventos como a primeira edição do “Festival Internacional de Artes para Crianças de Macau”, o “Espectáculo Escolar e da Juventude em Comemoração do Retorno de Macau à Pátria e Festival Juvenil Internacional de Dança”, bem como um grande número de concertos e espectáculos organizados por empresas integradas de lazer. Ademais, no primeiro semestre deste ano, o Governo acabou de escolher um terreno localizado no Cotai para construir temporariamente o “Local de Espectáculos ao Ar Livre”, com uma capacidade prevista para acolher 50 mil espectadores, o que demonstra que todo o sector em causa está repleto de vitalidade e oportunidades de desenvolvimento.

Contudo, o desenvolvimento de qualquer sector ou indústria não pode ser dissociado da existência de uma reserva suficiente de talentos, o que acontece também com a construção da “Cidade de espectáculos”. Macau já tem uma base para



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

a formação de talentos na área das artes performativas, por exemplo, aumentar o interesse dos residentes através da realização das actividades de marca acima referidas, há também o Conservatório de Macau que disponibiliza uma educação regular e contínua. Todavia, segundo algumas opiniões, são poucas as saídas para os artistas locais ou há falta de oportunidades de actuação, ao mesmo tempo que o sector em causa se queixa da falta de talentos em alguns postos de trabalho especializados, o que demonstra a existência de problemas estruturais que precisam de ser resolvidos. A “Cidade de espectáculos” tem uma conotação diversificada. Para a realização de diferentes espectáculos, são necessários, além dos artistas de todos os géneros de artes e cultura, trabalhadores dos bastidores. Tudo isto carece do apoio de talentos com conhecimentos e técnicas profissionais. A avaliação da procura desses talentos e a criação de mecanismos sistemáticos para a formação, introdução e aperfeiçoamento profissional de talentos, com vista a apoiar o desenvolvimento sustentável da “Cidade de espectáculos”, são algo que merece a nossa ponderação.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Enquanto instituição pública local única que disponibiliza a formação regular de talentos na área das artes performativas, o Conservatório de Macau deve, com base nos cursos existentes do ensino secundário e da educação contínua de dança, música e teatro, articular-se com a procura dos talentos locais para o desenvolvimento da “Cidade de espectáculos”, proceder à reforma dos currículos e da própria escola, bem como articular-se com as respectivas áreas de especialização do ensino superior. Vai fazê-lo?

2. Para além do Conservatório de Macau e de outros cursos do ensino regular



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

acima referidos, o Governo deve incentivar os trabalhadores do sector das artes performativas a frequentarem cursos de formação e aperfeiçoamento profissional para melhorarem a sua competitividade e o seu nível de técnicas, a fim de satisfazer as necessidades do desenvolvimento de qualidade do sector em questão. Vai fazê-lo?

3. Com vista a dar resposta às necessidades decorrentes do desenvolvimento da “Cidade de espectáculos”, nomeadamente, quanto aos talentos necessários em palco e nos bastidores, o Governo deve proceder a uma avaliação específica para planear melhor a formação, introdução e formação profissional de talentos, evitando o surgimento de problemas estruturais e de distribuição inadequada. Vai fazer isso?

2 de Agosto de 2024

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Wong Kit Cheng**